

Audiência Pública de Estudo de Impacto de Vizinhança Empreendimento - EIV
Parseiro Participações Ltda.

Requerente: Parseiro Participações LTDA.

Protocolo nº: 21392/2021

Endereço do Empreendimento: Rua Anaburgo, 2500 – Zona Industrial Norte –
Joinville/SC.

Assunto: Estudo de Impacto de Vizinhança de regularização da nova atividade na
mesma área - Galpão de Distribuição (Ambev).

Local: Rua Anaburgo, nº 2500 - Distrito Industrial Norte.

Endereço Eletrônico:

<https://us02web.zoom.us/j/86869198977?pwd=bJJaRXZYUW1YVlh6TEVFNGQ2TUZBdz09>

Data: 17/01/2022

Horário: 19:00 h

ATA AUDIÊNCIA PÚBLICA

A Audiência Pública ocorreu às dezenove horas do dia dezessete de janeiro do ano dois mil e vinte e dois, por meio de videoconferência na plataforma Zoom. A Audiência foi aberta pelo gerente da SEPUD.UPD, Sr. Marcos Alexandre Polzin, que mencionou o referido estudo e a localização do empreendimento, sito a Rua Anaburgo, 2.500 - Zona Industrial Norte. O gerente solicitou aos participantes que utilizassem o *chat* para escrever o primeiro nome, a instituição ou se é morador próximo ao empreendimento. Polzin informou como devem ocorrer os tempos da audiência, iniciando com a apresentação da empresa, do empreendimento e do Estudo de Impacto de Vizinhança. Após a apresentação, a audiência foi aberta para a manifestação dos participantes.

Ana Paula Mattos, representando a Consultoria Ambiental deu início a apresentação do Estudo de Impacto de Vizinhança, explicando que o referido não se trata de uma ampliação do imóvel e sim de uma regularização de uma nova atividade na mesma área.

Ana explicou que a Parseiro Participações LTDA é a proprietária do imóvel, com atuação desde de 2018 na área de locação e vendas de imóveis. O Imóvel está cedido para Ambev, empresa do ramo de fabricação e distribuição de cervejas, que passou a utilizar o galpão no dia 03 de novembro de 2020 para redistribuição dos seus produtos.

Ana Paula localizou a área de estudo, na rua Anaburgo, 2.500 - Zona Industrial Norte, próximo ao bairro Vila Nova. Citou os confrontantes da área de estudo: ao

norte uma empresa, área verde preservada à leste e ao sul, e à oeste residências e serviços em geral.

As áreas de influências foram delimitadas em:

- ADA Área Diretamente Afetada com área total do imóvel de 50.000m²;
- AID Área de Influência Direta raio de 1Km a partir da ADA;
- AII Área de Influência Indireta raio de 2km a partir da AID.

O Imóvel já existe há mais de 3 décadas, a ocupação da área indiretamente afetada ocorreu após a instalação do empreendimento no local. Grande parte da ocupação aconteceu entre 2005 e 2009. Através de registros de imagens orbitais dos anos 2004/2012, observa-se ocupação da área e a manutenção de maciços florestais no entorno.

Foram feitas quatro medições de ruídos ao longo da fachada e no interior do empreendimento, constatando-se média de 53 dB, permanecendo dentro do que a legislação preconiza com a máxima de 60 dB para o setor. Obviamente que, se somando com o tráfego local o ruído tende a aumentar, pontuou Ana.

Na área diretamente afetada não existe nenhum corpo hídrico. Na área de influência direta encontra-se, à leste, o afluente do rio águas vermelhas. Contudo Ana informa que o empreendimento não gera efluente industrial.

Na Área Diretamente Afetada (ADA) o terreno é plano, à sudeste encontra-se um morro de cota 40 preservado. Em consulta aos dados da prefeitura, não foi constatado nenhum risco de deslizamento no local devido ao grau de preservação do entorno do morro.

Na Área de Interferência Direta (AID) existem duas escolas próximas ao empreendimento, uma de educação Infantil, outra de Ensino Médio e Fundamental, além de uma Unidade Básica de Saúde (UBS). Há um maior número de equipamentos na Área de Interferência Indireta (AII), porém afastados do empreendimento.

Em relação ao zoneamento, o empreendimento encontra-se no Setor Especial de Interesse Industrial (SE-06), propício para atividade exercida pela Ambev. Na área de Influência Indireta (AII) também são identificados outros setores, tais como Residencial (SA-04), ARUC (Rural), AUPAS (cota 40m), além de APP's.

O empreendimento pode ser acessado através da Rua Anaburgo, a partir das rodovias BR 101 e SC 108 (Rodovia do Arroz).

O empreendimento mantém área interna de 6.000 m² reservada para o estacionamento manobras de caminhões.

Por se tratar de uma atividade de logística e distribuição, a empresa recebe diariamente 5 caminhões/carretas da fábrica da Ambev. Os caminhões menores saem do centro de distribuição para efetuar as entregas, ao todo são 44 caminhões de expedição por dia.

Referente à circulação de veículos, a contagem de fluxo foi realizada no mês de junho de 2021, sendo 12 horas de contagem e 12 sentidos distintos, totalizando 1.108 veículos, dos quais 16,1% considerados pesados. Ana conclui que a maioria da circulação no entorno da empresa se dá através de fluxos de veículos leves entre bairros e locais, inexistindo congestionamentos ou problemas de fluxos causados pelo empreendimento. Ana destacou ainda que a frota própria da Ambev utiliza aditivos (Arla 32) para atender aos índices de poluição atmosférica.

Por fim, Ana afirmou que as medidas preventivas serão mantidas no entorno do empreendimento, as quais destacam o gerenciamento dos horários de entrada e saída de carga e descarga e a manutenção e lavagem dos veículos por empresas externas com infraestrutura adequada.

Dando início às manifestações, o sr. Sidnei, proprietário de comércio em frente ao empreendimento levantou o problema sobre o estacionamento de caminhões ao longo das vias, tanto na principal como nas transversais, todos aguardando o acesso à empresa. Segundo ele, além do congestionamento, o problema relatado pode trazer risco à circulação de crianças e alunos das escolas próximas.

Segundo os moradores, o estacionamento desses caminhões na via principal e nas transversais também dificulta a visão dos motoristas locais. O sr. Sidnei comentou que enviou várias vezes fotos da região para a Câmara de Vereadores de Joinville cobrando que o vereador local apresentasse alternativas sobre o problema e a manutenção das vias.

A moradora local, sra. Alessandra, levantou a questão sobre a falta de infraestrutura nas ruas locais, no entanto, os moradores constataram que na frente da empresa existe calçada e asfalto.

A sra. Izilda levantou a questão sobre o local do ponto de ônibus em frente a empresa, afirmando que os caminhões atrapalham os usuários do transporte coletivo, sugerindo que a prefeitura reveja sua posição.

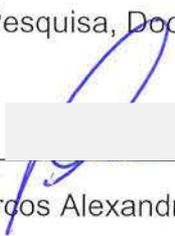
Sem mais manifestações, o gerente da SEPUD, Marcos Polzin agradeceu a presença de todos e encerrou a Audiência pública às dezenove horas e quarenta e dois minutos.

Eu, André Pimentel, Coordenador da Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável na Unidade - UPD, lavrei esta ata, que vai assinada pelo Gerente da unidade e por mim.



André Luis Maciel Pimpão Pimentel

Coordenador da Unidade de Pesquisa, Documentação e Georreferenciamento



Marcos Alexandre Polzin

Gerente da Unidade de Pesquisa, Documentação e Georreferenciamento